|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

|  |
| --- |
|  |

EMCDDA na Comissão dos Estupefacientes das Nações Unidas de 2015 — Viena

O Observatório apresenta as últimas informações disponíveis sobre as «novas drogas» reportadas pelo Sistema de Alerta Rápido da União Europeia

(9.3.2015, LISBOA/VIENA) No ano passado, foram detetadas em média, na União Europeia, duas novas substâncias psicoativas (NSP ou «novas drogas») por semana, segundo informações hoje divulgadas pelo **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**(1). No total, o **Sistema de Alerta Rápido da UE** recebeu 101 notificações de novas substâncias em 2014 (81 em 2013), mantendo-se, assim, a tendência para o aumento do número de substâncias notificadas num único ano (2). A agência monitoriza agora mais de 450 substâncias, mais de metade das quais identificada apenas nos últimos três anos.

A data de publicação do relatório coincide com a abertura da 58.a sessão da **Comissão de Estupefacientes** (CND) das **Nações Unidas**, na cidade de Viena, em que o **EMCDDA** participa juntamente com a **delegação da UE**(3). O relatório baseia-se numa análise das informações relativas aos **28 Estados-Membros da UE, Turquia** e **Noruega** recolhidas pelo **Sistema de Alerta Rápido**.

Em 2014, a lista de substâncias notificadas revela novamente dois grupos predominantes, as **catinonas sintéticas** (31 substâncias) e os **canabinóides sintéticos** (30 substâncias ), vendidos, respetivamente, como substitutos legais das drogas estimulantes e da *cannabis*. Atualmente, estes são os dois maiores grupos monitorizados pelo **Sistema de Alerta Rápido** e, em conjunto, representam quase dois terços das novas drogas notificadas em 2014.

Os dados mais recentes relativos às apreensões sugerem um crescimento do mercado das novas substâncias psicoativas, demonstrando que, entre 2008 e 2013, o número de apreensões aumentou sete vezes a nível europeu. Em 2013, foram notificadas na Europa quase 47 000 apreensões, correspondentes a mais de 3,1 toneladas destas substâncias, figurando os canabinóides sintéticos em primeiro lugar (21 000 apreensões; 1,6 toneladas) e as catinonas sintéticas em segundo (11 000 apreensões; 1,1 toneladas). Muitas das novas substâncias psicoativas são produzidas a granel por empresas químicas estabelecidas fora da Europa e depois transportadas por via aérea para a Europa, onde são processadas, embaladas e vendidas aos consumidores.

Além de monitorizar as novas drogas que entram no mercado, o **Sistema de Alerta Rápido** identifica os indícios de riscos graves e aciona as respostas necessárias. Em 2014, a presença de riscos graves, que exigiam medidas urgentes, levou à emissão de 16 alertas de saúde pública e o **Comité Científico** alargado do **Observatório** (4) realizou seis avaliações de risco.

Entre as preocupações de saúde pública destacadas no relatório figuram os novos opiáceos sintéticos — muitas vezes de grande potência e vendidos como heroína a consumidores desprevenidos —, que apresentam elevados riscos de *overdose*. Três dos cinco opiáceos notificados em 2014 eram fentanis, uma família de drogas que já causou centenas de mortes na **Europa** e nos **EUA**.

O **Diretor do Observatório**, **Wolfgang Götz**, afirma: «As novas substâncias psicoativas podem passar rapidamente da obscuridade a uma notoriedade dramática e causar enormes danos. Os dados hoje apresentados indicam que o crescimento do mercado destas substâncias continuará a colocar sérios desafios à saúde pública e à política na área da droga, nos próximos anos. Esses desafios decorrem da rapidez com que as substâncias surgem, da facilidade com que são vendidas e da falta de informação sobre os efeitos e danos que causam. A existência de sistemas sólidos de alerta rápido a nível nacional e regional será fundamental para que os danos sejam detetados precocemente e as respostas necessárias de saúde pública acionadas sem demora».

**Notas**

(1) *An update from the EU Early Warning System,* disponível em [www.emcdda.europa.eu//publications/2015/new-psychoactive-substances](http://www.emcdda.europa.eu//publications/2015/new-psychoactive-substances) (2) 74 em 2012, 49 em 2011, 41 em 2010. (3) [www.unodc.org/unodc/en/commissions/CND/session/58\_Session\_2015/CND-58-Session\_Index.html](http://www.unodc.org/unodc/en/commissions/CND/session/58_Session_2015/CND-58-Session_Index.html) (4) Composição do Comité que conta com peritos suplementares dos Estados-Membros da UE, Comissão Europeia, Europol e Agência Europeia de Medicamentos. As publicações relativas às avaliações de riscos estão disponíveis em: [www.emcdda.europa.eu/publications/risk-assessments](http://www.emcdda.europa.eu/publications/risk-assessments)